



Escola 29 de Novembro completará mais de meio século

29 DE NOVEMBRO

Escola completará 51 anos com programação especial

A semana será especial na Escola Estadual 29 de Novembro

RODRIGO SOARES / Redação DS

Responsável pela formação de milhares de pessoas que hoje desempenham papéis importantes na sociedade, a Escola Estadual 29 de Novembro completará na próxima sexta-feira, 29, 51 anos de fundação em Tangará da Serra. Para celebrar a data em grande estilo, a instituição preparou uma programação repleta de atividades especiais, que terá início já nesta segunda-feira, 25.

De acordo com a coordenadora da instituição, Rosângela Aguiar, o primeiro dia da programação con-

tará com oficinas e ginca-
na do projeto Meu Brasil Brasileiro. “Esse projeto é muito interessante, onde os alunos trabalham todas as características das regiões do nosso país e fazem competições”, comentou a professora, destacando que a programação seguirá a todo o vapor na próxima quarta-feira, 27, com a exposição de trabalhos sobre Práticas Pedagógicas e ainda atividades do projeto Meu Brasil Brasileiro. “Decoramos a escola para

“
É um
momento
muito
aguardado por
nossos alunos

os eventos, onde trabalha-
mos de formas diferentes com os alunos, que estão bem empenhados”, afirmou a responsável.

Na quinta-feira, 28, será a vez dos alunos, professores e profissionais da educação se apresentarem através do já tradicional Show de Talentos. “Teremos apresentações de música e dança”, adiantou a coordenadora.

Para fechar a programação, a instituição realizará na sexta-feira, 29, a tradicional escolha da Miss e Mister 29 de Novembro. “É um momento muito aguardado pelos alunos, então estamos muito ansiosos também”, finalizou a coordenadora, que convida toda a comunidade escolar a participar das atividades comemorativas.

PALESTRAS

Empresa encerra um ano de ações em Defesa das Cabeceiras do Pantanal

Promover a conscientização e a troca de experiências

Assessoria

Integrante do projeto “Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal”, a SLC Agrícola, em parceria com a organização não-governamental WWF-Brasil, concluiu um ano de trabalho em Mato Grosso. Ao longo do período, a empresa realizou palestras em 17 escolas municipais sobre a importância dos biomas, da preservação de rios e florestas e, para os agricultores, sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas. Os encontros foram conduzidos pelo coordenador de lavoura da Fazenda Paiaguás, localizada em Diamantino, Mar-

celo Linka, e integrantes do Grupo de Ação Socio-ambiental (GAS), formado por diferentes colaboradores que atuam em projetos de forma voluntária.

O objetivo da iniciativa é contribuir com a recuperação de 700 quilômetros de rios e, pelo menos, 30 nascentes de uma área percorrida pelo rio Para-

“
As atividades
do projeto serão
retomadas em
maio de 2020

guai e afluentes. E todos os parceiros do projeto, ao assinarem o termo de adesão, assumem, no mínimo, três desafios visando realizar ações de conservação e preservação das águas.

O desafio assumido pela SLC Agrícola é promover a conscientização e a troca de experiências de sobre educação ambiental existentes com pelo menos 20 partes interessadas em dez dos 25 municípios abrangentes do Pacto por dois anos a partir de janeiro de 2019. Com isso, espera-se impactar positivamente estudantes, produtores rurais e comunidades de várias regiões no Estado mato-grossense.

A responsável pelo projeto “Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal” na empresa, Paula Silvério, coordenadora Ambiental e da Qualidade da SLC Agrícola, salienta que neste ano participaram das atividades cerca de 4 mil pessoas. “Foram abordados temas como coleta seletiva, uso sustentável da água, proteção das Cabeceiras do Pantanal, re-



Palestras sobre educação ambiental para estudantes

cuperação de nascentes e a importância dos Biomas Cerrado e Pantanal”, destaca.

A última ação do ano ocorreu na primeira semana de novembro no assentamento Antônio Conselheiro, em Tangará

da Serra, Nova Olímpia e Barra do Bugres. “Nesta ação, tivemos a participação da equipe de educação ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente. As atividades do projeto serão retomadas em maio de 2020”, explica Paula.